

O GRUPO DE MÚSICA COMO FATOR MOTIVACIONAL NO TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

AUTORES:

EDUARDO FLORIANO SIMÕES

UNIDADE DE SAÚDE:

CAPS AD III JARDIM ÂNGELA

INTRODUÇÃO

A dependência do álcool e drogas apresentam prejuízos físicos, mentais e comportamentais, levando ao estreitamento do repertório de atividades do indivíduo. Em vista disto, o grupo de música realizado no tratamento da dependência química torna possível tanto a prática musical de cantar e tocar instrumentos, como participar de forma passiva, sendo espectador, favorecendo a socialização e o bem-estar do indivíduo, contribuindo para a diminuição do nível de ansiedade e estresse, tanto do praticante como do ouvinte, sendo também uma potente ferramenta para vínculo do usuário ao tratamento no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III Jardim Ângela.

OBJETIVO

Promover a aprendizagem musical e a reabilitação social do indivíduo através do grupo de música, desenvolver propositalmente os aspectos psicossociais de forma positiva, acessar a cultura musical e seus estilos, sendo estratégia terapêutica para vínculo e manejo de ansiedade.

MÉTODO

O grupo de música é constituído por usuários e colaboradores, ocorrendo duas vezes por semana no CAPS AD III Jd. Ângela, com duração de duas horas cada sessão de grupo. O ensino das propriedades da música e dos instrumentos ocorrem de forma gradativa do fácil ao mais complexo. O repertório é elaborado com a participação dos envolvidos, ancorado principalmente sobre o ritmo de samba e a música popular brasileira. Os instrumentos e materiais utilizados para a realização do grupo de música são instrumentos de corda (violão e cavaco), instrumentos de percussão e materiais como caixa acústica, mesa de som, cabos, microfones e pedestais. Nas apresentações musicais o grupo se denomina Mania de Vozes.

RESULTADOS

O grupo de música tem se apresentado como uma ferramenta terapêutica eficaz e estratégica no tratamento dos pacientes com dependência química, a aderência ao grupo de música revela alterações importantes no indivíduo traduzidas em motivação ao tratamento, manutenção da abstinência e sinais de redução de danos. Tais alterações são geradas pelo pertencimento de grupo, uma apropriação que possibilita o vínculo do usuário ao seu tratamento.

CONCLUSÃO

A realização do grupo de música e apresentações musicais em ambientes de saúde mental favorecem um impacto significativo na diminuição da ansiedade e estresse, tanto de forma coletiva quanto individual.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIEHL, Alessandra; CORDEIRO, Daniel; LARANJEIRA, Ronaldo. Dependência química. Prevenção, tratamento e políticas públicas. 2ª edição - São Paulo. Artmed, 2019.

TAETS, Gunnar et al. Efeito da musicoterapia sobre o estresse de dependentes químicos: estudo quase-experimental. Ver. Latino Am. Enfermagem 27, 2019.

FILHO, Altino; COELHO, Cassiano; ÁVILA, Lazslo. Música removendo barreiras e minimizando resistências de usuários de substâncias. Revista da SPAGESP - Sociedade de Psicoterapias Analíticas Grupais do Estado de São Paulo Jan.-Jun. 2007, Vol. 8, No. 1, pp. 14-24

PEDRIOSIA, Frederico. Escala de Avaliação dos Efeitos da Musicoterapia em Grupo na Dependência Química (MTDQ), Escola de música da UFMG. Belo Horizonte, MG, 2023.

JÚNIOR, Hermes. Eficácia terapêutica da música: um olhar transdisciplinar de saúde para equipes, pacientes e acompanhantes. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2018.29155>